

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2345

Tópicos de Filosofia da Linguagem

PERÍODO-2018.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

Horário: 3^{as}, das
13 às 16hs

PROF. Ludovic Soutif

OBJETIVOS	Discutir propostas teóricas (semânticas, pragmáticas, semântico-pragmáticas, cognitivas) de localização do fenômeno da pejoração.
EMENTA	Estudo de textos, autores e temas relativos a filosofia da linguagem.
PROGRAMA	<p>A pejoração (isto é, a avaliação de algo como ruim) não é um fenômeno meramente linguístico. No entanto, se manifesta diversamente na linguagem em todos os níveis (fonológico, morfológico, sintático, lexical) da gramática. A questão da sua localização, tomando como fio condutor suas manifestações linguísticas, está no centro dos debates hoje na linguística e em filosofia da linguagem – de maneira mais específica, na subárea da linguística e da filosofia da linguagem voltada para o estudo da expressividade e do significado expressivo. O propósito do seminário é estudar e discutir diversas tentativas teóricas de localização do fenômeno na semântica, na pragmática ou na interface entre semântica e pragmática dos pejorativos; entre elas: a teoria da inocência semântica (Hom & May 2013), a chamada teoria da “corrupção moral”, a teoria dos atos de fala (Tenchini & Frigerio 2016; Meibauer 2016), a teoria das implicaturas convencionais (Williamson 2009; Whiting 2008, 2013) e demais teorias pragmáticas e/ou cognitivas.</p>
AValiação	CATEGORIA

<p>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</p>	<p>Finbeiner, R.; Meibauer, J.; Wiese, H. (eds). Pejoration. John Benjamins Publishing Company, 2016.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Finbeiner, R.; Meibauer, J.; Wiese, H. What is Pejoration, and How Can it Be Expressed in Language? Em: Finbeiner, R.; Meibauer, J.; Wiese, H. (eds). Pejoration. John Benjamins Publishing Company, 2016 (p. 1-18).</p> <p>Hom, C.; May, R. Moral and Semantic Innocence. Analytic Philosophy 54, p. 293-313, 2013.</p> <p>Meibauer, J. Slurring as Insulting. Em: Finbeiner, R.; Meibauer, J.; Wiese, H. (eds). Pejoration. John Benjamins Publishing Company, 2016 (p. 145-165)</p> <p>Tenchini, M.-P.; Frigerio, A. A Multi-Act Perspective on Slurs. Em: Finbeiner, R.; Meibauer, J.; Wiese, H. (eds). Pejoration. John Benjamins Publishing Company, 2016 (p. 167-185)</p> <p>Whiting, D. Conservatives and Racists: Inferential Role Semantics and Pejoratives. Philosophia 36, p. 375-388, 2008.</p> <p>Whiting, D. It's Not What You Said, It's the Way You Said it: Slurs and Conventional Implicatures. Analytic Philosophy 54, p. 364-377, 2013.</p> <p>Williamson, T. Reference, Inference, and The Semantics of Pejoratives. Em: J. Almog; P. Leonardi (eds). The Philosophy of David Kaplan. Oxford: Oxford University Press, p. 137-158, 2009.</p>